

REINAÇÕES NO UNIVERSO INFANTIL: a importância dos objetos na brincadeira

Carla Rejane dos Santos Ferro
(carlinha_ferro@hotmail.com)

Laiza Nascimento dos Anjos
(laizadosanjos@gmail.com)

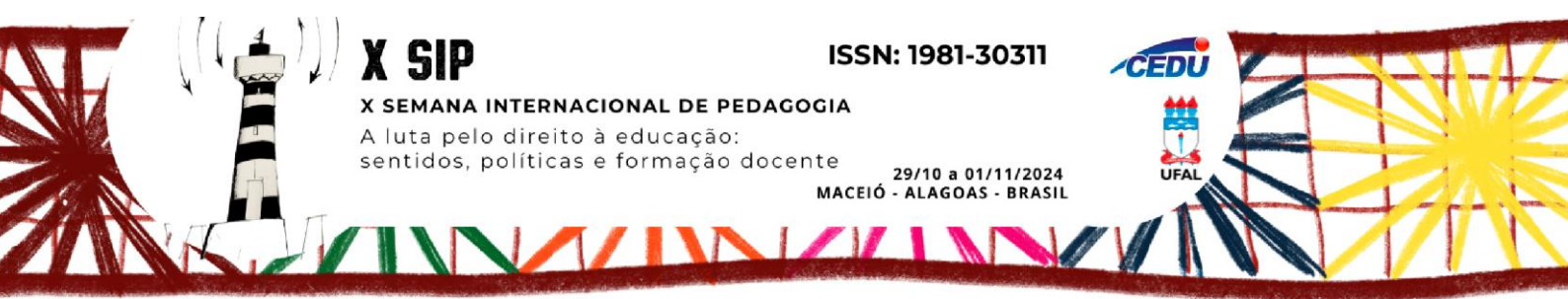
Raissa Medeiros Frazão de Azevedo
(raissa.mfa2@gmail.com)

1 INTRODUÇÃO

Partindo de um resgate das nossas experiências lúdicas da infância no sentido de valorizar a brincadeira na escola, o presente estudo tem por objetivo refletir sobre a importância da interação da criança com objetos em contextos de brincadeira simbólica considerando a observância dos significados que elas dão aos objetos como fator contribuinte para o desenvolvimento infantil. O referencial teórico baseou-se em autores da psicologia, da psicanálise e da sociologia da infância através de uma revisão bibliográfica sobre o tema. Com uma abordagem qualitativa, a pesquisa de campo constitui-se de observações, intervenções com um grupo de crianças de 3 a 5 anos de idade, em uma creche da rede particular situada na cidade de Maceió – Alagoas. Com a análise das observações pôde-se compreender com mais nitidez como se efetiva a interação da criança com os objetos, que revelam importantes aspectos do seu mundo social, afetivo, cognitivo e motor. Sendo assim, concluímos que é essencial que a criança brinque e interaja espontaneamente, sem uma intervenção direta do adulto, com os mais diversos objetos, sobretudo na escola, para assim desenvolver-se positivamente.

2 OBJETIVOS

Esta pesquisa, buscou refletir, analisar e compreender, sobre a importância da interação da criança com objetos em contextos de brincadeira simbólica considerando a observância dos significados que elas dão aos objetos como fator contribuinte para o desenvolvimento infantil.



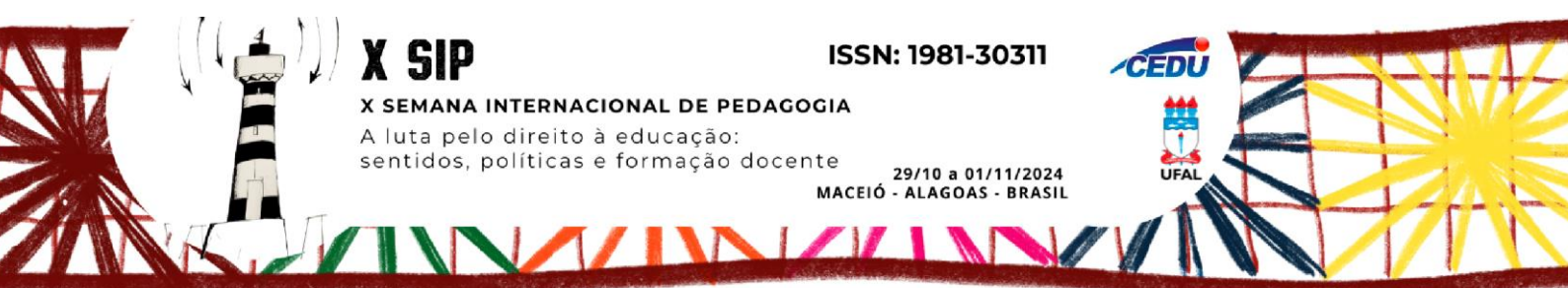
3 METODOLOGIA

O presente estudo partiu do resgate das nossas experiências lúdicas da infância e consistiu em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema optando pela análise de caráter qualitativo. Sendo assim, a pesquisa de campo constitui-se de observações e intervenções com um grupo de crianças com faixa etária diferentes, em uma creche da rede particular situada na cidade de Maceió-Alagoas.

Foi proporcionado um ambiente que favorecesse a ação dessas crianças com diversos objetos recicláveis, de várias espessuras, tamanhos e formatos, visando observar como estes objetos participam das brincadeiras, sejam individuais ou coletivas, para assim tentar perceber os significados que elas dão a eles por meio de suas ações e falas. Sendo assim, para alcançar nossos objetivos e compreender a importância da interação no desenvolvimento infantil, realizamos uma sequência de intervenções e observações, que foram desenvolvidas em quatro encontros com duração de uma hora e trinta minutos com crianças entre 3 e 5 anos de idade que ocorreu na seguinte ordem: 1º dia para a organização e montagem do espaço, disponibilizando os diversos materiais, com o objetivo de possibilitar objetos variados. Do 2º ao 4º dia tivemos em todos eles, rodas de conversas explicativas e propostas de momentos diferenciados com os objetos para observar a interação da criança com tudo que a cerca, destacando suas preferências e narrativas registrando tudo em vídeo para posteriormente fazer as avaliações por meio da participação e interação das crianças durante as brincadeiras e observação da oralidade, como se expressam diante dos objetos e qual o significado e o uso que fizeram deles.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cada dia as crianças estão sendo inseridas mais cedo em espaços infantis estruturados, creches, escolas e centros de atendimento infantil, isso ocorre devido as diversas atribuições dos pais de não conseguirem acompanhar o desenvolvimento dos filhos durante o dia por causa da sua inserção no mercado de trabalho. Assim, Albano (2013), explica sobre as influências culturais causadas após a revolução industrial, no qual as crianças e adultos convivam juntos. Com a modernidade surge o conceito de “escola”, e paralelamente a mulher conquista mais espaço na sociedade, especificamente no mercado de trabalho. As crianças começam a



frequentar espaços infantis, substituindo o quintal da sua casa pela escola. Na nossa infância retratada por meio do memorial, demonstramos como as brincadeiras do nosso quintal foram importantes para o nosso desenvolvimento e assim nos formamos professoras comprometidas com a formação da criança por meio das brincadeiras garantindo o desenvolvimento infantil. Então, estes espaços que as crianças passam a frequentar devem oferecer possibilidades diversas para que elas se desenvolvam de maneira integral, oferecendo-lhes momentos variados de brincadeiras através dos objetos e interações com outras crianças.

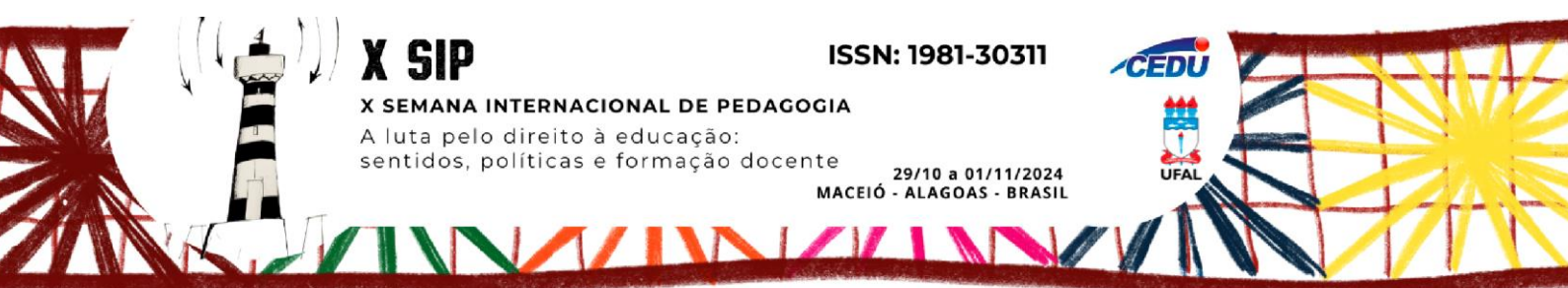
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É através do brincar e da interação com objetos, suporte da sua imaginação, que as crianças se desenvolvem de forma integral. O processo de socialização com o meio de adultos e crianças inserem a criança no mundo social e promovem seu desenvolvimento emocional, cognitivo e motor. Objetivos tão perseguidos nos projetos escolares, mas nem sempre executados na prática podem ser alcançados pela brincadeira expressiva onde as crianças desenvolvem a curiosidade, o raciocínio lógico, as relações de respeito entre outras crianças, aprendem a se comunicar e tornam-se cada vez mais autônomas, exercitam a iniciativa para as suas ações, defendem seus interesses e tem a capacidade de construir suas ideias.

Por meio da pesquisa bibliográfica, observações e intervenções apresentadas no decorrer do trabalho, confirmamos a importância e as contribuições que a interação com os objetos nas situações imaginárias do brincar e construir podem proporcionar para o desenvolvimento infantil, já que é através destas interações que as crianças desenvolvem o pensamento, a fala, constroem ideias, interpretam o mundo dos adultos e torna-se mais independente nas suas atitudes.

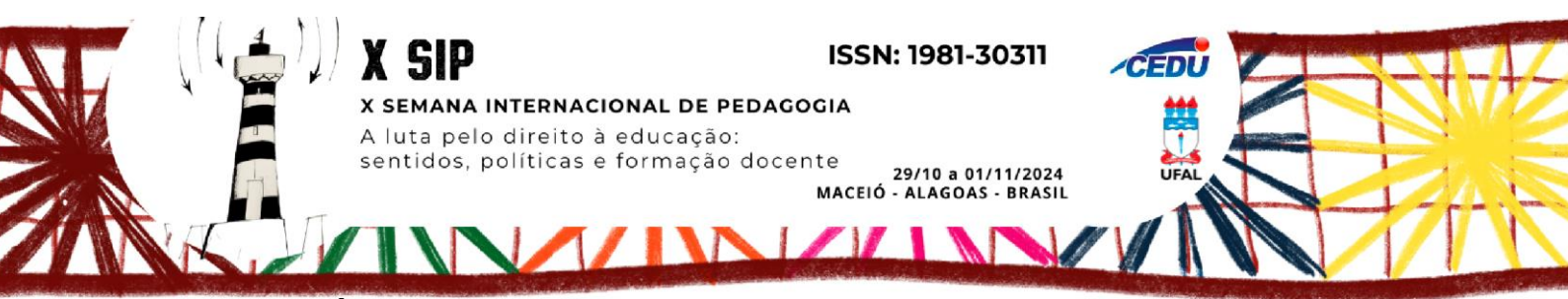
Ao analisarmos as crianças interagindo com objetos, constatamos vários significados que elas atribuíram, pedaços de papéis tornaram “escritos de uma lanchonete”, caixas viraram monstros e robôs e potes de iogurtes viraram casa da Barbie, enfim, tudo dependia da imaginação da criança durante a interação.

Então o brinquedo tem sua função importante para que a criança se desenvolva, não importa se ele é novo, caro ou diferente, o interessante é a função



atribuída a ele durante o seu uso na situação imaginária. Constatamos o valor que a criança atribui àqueles brinquedos que para muitos deveria ir para o lixo, mas para a criança ele é valioso que chegam até a ser motivo de disputa. Esse fato muitos adultos não compreendem dizem logo “esse menino só gosta de coisa velha”, já ouvimos muito essa frase dos pais e também de educadores. Por outro lado se olharmos para as escolas sem recursos, vemos que a valorização deste tipo de objetos pode ser útil e preencher aquele espaço deixado pelas desculpas de que faltam materiais que imobilizam os professores.

Portanto esta pesquisa contribuiu para entendermos e que pode ser útil á outros estudantes de pedagogia, futuros professores, que essa vontade da criança por brinquedos quebrados decorre da liberdade de poderem fazer o que desejar, sem a preocupação de quebrá-los, assim tendo a possibilidade de aguçar a sua curiosidade construindo brinquedos novos se expressando de maneira livre sem pressão do adulto.



REFERÊNCIAS

ALBANO, Ana Angélica. **O espaço do desenho: a educação do educador**. São Paulo: Loyola, 2013. 128 p

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer CEB 20/2009, aprovado em 11 de novembro de 2009.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CORSARO, Willian A. **A Reprodução interpretativa no brincar ao “faz-de-conta” das crianças**. Revista Educação, Sociedade e Culturas n.º17, 2002, p.113-134.

DIAS, Marina Célia Moraes. **Metáfora e pensamento: considerações sobre a importância do jogo na aquisição do conhecimento e implicações para a educação pré-escolar**. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 45-55.

FERREIRA, Paulo Nin. **O espírito das coisas: um estudo sobre a assemblage infantil**. 2009, 121 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

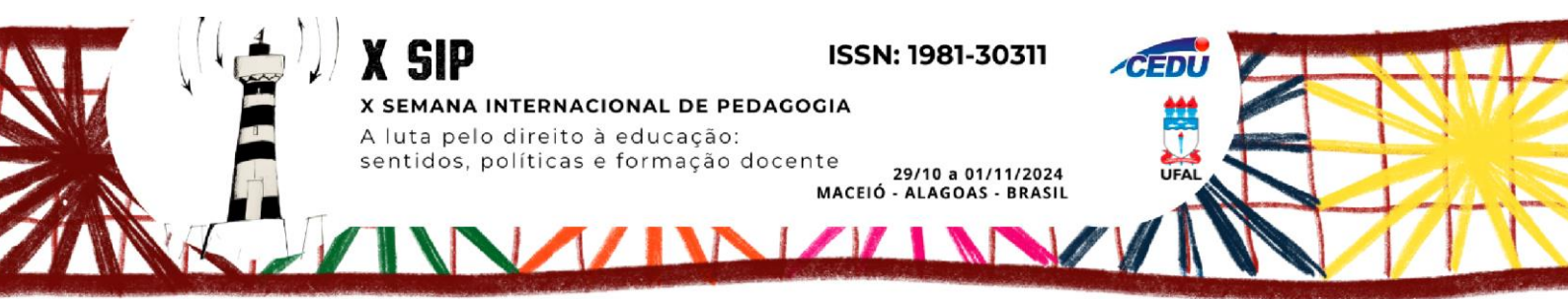
GALVÃO, Isabel. **Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não**. Petrópolis: Vozes, 2004.

HADDAD, Lenira. **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil**. Mimeo, 2012, 58 p.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.

LIMA, Elvira Souza. **Conhecendo a Criança Pequena**. SP: Sobradinho, 2002.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. 370 p.



X SIP

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311

29/10 a 01/11/2024
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL



OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1996.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. In: **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, Abr, 2007 (publicada em jun, 2008).

VIGOSTKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 191 p.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WINNICOTT, Donald Woods. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro; Imago, 1975.